

## **O contributo do Portefólio para as aprendizagens dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico**

Inês Pimentel  
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal  
[Ines-cunh@hotmail.com](mailto:Ines-cunh@hotmail.com)

Jorge Manuel Bento Pinto  
Escola Superior de Educação de Setúbal, Instituto Politécnico de Setúbal.  
[Jorge.pinto@ese.ips.pt](mailto:Jorge.pinto@ese.ips.pt)

**Palavras-chave:** portefólio; avaliação formativa

### **O estudo**

Este estudo decorreu no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e procurou compreender de que forma o portefólio, enquanto instrumento de avaliação formativa que possibilita a autoavaliação e a autorregulação, contribui para o processo de aprendizagem dos alunos. O projeto envolveu a investigadora e uma professora do 1.º ciclo que lecionava o 4.º ano de escolaridade.

### **A metodologia**

O estudo insere-se numa abordagem qualitativa com metodologia próxima da investigação-ação e tem como objetivo apresentar, interpretar e analisar todo o processo de construção, dinamização e utilização do portefólio, em sala de aula.

A recolha dos dados foi realizada através: (i) de uma entrevista por inquérito realizada à professora (ii) da observação da dinâmica de construção e de trabalho sobre o portefólio (iii) das entrevistas realizadas aos alunos com o intuito de recolher evidências de aprendizagem (iv) da análise de documentos, nomeadamente das reflexões elaboradas pelos alunos e (v) do inquérito por questionário realizado aos alunos no final do estudo.

### **Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados**

Tendo em conta que o estudo foi desenvolvido numa escola do 1º Ciclo e atendendo também às características deste contexto, foi necessário seguir uma orientação metodológica que permitisse compreender o sentido das ações e interações estabelecidas com as crianças. Deste modo, este estudo insere-se no paradigma qualitativo, uma vez que foi necessário interpretar, refletir e compreender os factos decorrentes da experiência e ação dos alunos ao longo de todo o processo.

Este trabalho enquadra-se na abordagem investigação-ação que, Cohen e Manion (1989, p.223) referidos por Bell (1997, p.20-21) definem como um processo "in loco com vista a lidar com um problema concreto localizado numa situação imediata." Assim, depois de se ter identificado o problema no contexto, procurou-se analisá-lo, concebendo propostas de ação/solução, tendo intervindo através de diversos recursos e, posteriormente, avaliado os resultados.

Para analisar os dados recolhidos recorreu-se à análise de conteúdo. De acordo com P. Henry e S. Moscovici (1968) referidos por Bardin (1997, p.33) "tudo o que é dito ou escrito é suscetível de ser submetido a uma análise de conteúdo", uma vez que "por detrás do discurso (...) esconde-se um sentido que convém desvendar" (Bardin, 1977, p.14).

Nesta apresentação pretendo partilhar algumas dificuldades com que me deparei durante o desenvolvimento do projeto, que surgiram no processo de recolha dos dados, devido ao duplo papel de investigadora e estagiária, à realidade que os contextos pedagógicos comportam e ao escasso tempo destinado ao estudo.

### **Referências**

Bodgan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.  
Bell, J. (1997) / (2004). *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva.